



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

História e resistências negras no cinema de Eduardo Coutinho (O Fio da Memória, 1988-1991).

¹ Orientando: Mateus dos Santos Oliveira – Bolsista CNPq

² Orientador: Prof. Dr. Nelson Tomelin Jr. – UFAM

RESUMO

Esse projeto de iniciação científica, com temática ambientada na produção “O Fio da Memória (1988-1991)” de Eduardo Coutinho, buscou atentar para aspectos da produção desse cineasta como trabalho articulado por historicidades específicas. Procurou-se evidenciar, a partir de produções cinematográficas do diretor durante os anos 1980 e 1990, os seus olhares sobre as dimensões da resistência política e social de homens e mulheres negras no período. A partir de estudos prévios de análise do filme na relação com o seu tempo social de realização, fez-se agora o esforço de foco no diálogo desses resultados com perspectivas políticas e vieses críticos de demais obras do cineasta em sua contemporaneidade. Apropriando-se de reflexões propostas por Coutinho sobre temas como religião, cultura e exclusão social, revalorizam-se aqui saberes e fazeres da população negra no país, organizada, ou não, em movimentos sociais e políticos. Tais documentos filmicos, articulados em seu tempo e espaço de criação, contribuíram igualmente para a elucidação de perspectivas alargadas de diálogo social presentes na obra em tela. Com foco para faces da exploração e do poder popular e cultural dos excluídos, o cinema de Eduardo Coutinho é relevante fonte sobre a trajetória social e de resistência no campo da memória no país durante o chamado período da “redemocratização”, particularmente em torno dos temas do racismo e da escravidão em suas atuais permanências.

Palavras-Chave: Cinema dos anos 1980 e 1990; histórias e resistências negras; memória; Eduardo Coutinho.

AGRADECIMENTOS

A conclusão desta pesquisa científica, esforço de produção de conhecimento, agradeço, primeiramente, aos meus entes queridos, em especial, minha mãe Maria Augusta. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sou grato pela bolsa concedida. Ao professor Dr. Nelson Tomelin Jr., os meus agradecimentos pelo acompanhamento ao longo do desenvolvimento deste projeto.



UFAM



PROESP



CAPES



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas